



# JORNADA UX DESIGN DOS PRIMEIROS PASSOS ATÉ A PRIMEIRA OPORTUNIDADE

# >> INTRODUÇÃO

Cada vez mais os termos **“experiência do usuário”, “User Experience”, “UX Design” ou apenas “UX”** têm aparecido com frequência no mercado profissional. Vale a pena ficar de olho e entender o motivo que tantas pessoas, incluindo você, estão interessadas na área!

Neste material, vamos te explicar como funciona a jornada de um profissional de UX Design, desde os primeiros passos até a primeira oportunidade de trabalho. Tudo de maneira completa, para te inspirar a seguir nesta área tão importante no mercado.

Para a construção deste conteúdo, contamos com a participação de três grandes profissionais da área, que não pouparam esforços em abrir o jogo e contar como funciona todo esse processo na prática, deixando qualquer mito ou suposição de lado e trazendo informações de como as coisas são na realidade. São eles:



**KAREN SANTOS**

product designer no QuintoAndar e CEO do UX para Minas Pretas



**KARINA TRONKS (NINA)**

product designer no Hurb e fundadora do Nina Talks.



**RAFAEL BURITY**

professor na Digital House e design manager no Boa Vista SCPC.



# >> UX DESIGN

03

## O BRILHO POR TRÁS DAS EXPERIÊNCIAS

User Experience (UX) é um conjunto de fatores e elementos relacionados à forma como as pessoas interagem com um produto ou serviço, seja no campo virtual ou físico. Isso abrange desde as relações com os canais da empresa, a navegação em seu site, a interação com o produto/serviço até o pós-venda.



**Nesse contexto, vale destacar que o UX Design não é somente a criação de aplicativos, websites, produtos digitais ou físicos. É muito mais do que isso! Ele garante que a interação dos usuários aconteça sem danos ou prejuízos e que todos tenham a melhor experiência durante toda a sua jornada de utilização do produto.**

### COMO SURTIU O UX:

O termo “user experience” foi idealizado pelo norte-americano Don A. Norman, co-fundador da NNgroup, uma das maiores referências em usabilidade no mundo, engenheiro e PhD em psicologia, após analisar e constatar a falta de atenção entre usuários e máquinas ou sistemas de computador.

Sendo assim, no fim dos anos 90, na Apple, Don criou o que ele chamou de “Escritório de Arquitetos de Experiência de Usuário”. A partir daí, a reputação da marca impulsionou ainda mais, considerando que todos os seus produtos, que já eram muito bem feitos, ficaram ainda melhores.



## ASCENSÃO DO UX E O PANORAMA DE MERCADO

04

A revolução tecnológica e as **transformações digitais** estão definindo as carreiras e profissões que serão promessas no futuro. Quem busca seguir firme no mercado, sem dúvida, sabe da grande importância do UX no setor.

Com o crescimento do meio online, as empresas que não tinham seus produtos e serviços digitalizados procuraram se adaptar nessa realidade, seja qual for o segmento. E essas necessidades incluem o **mercado de UX Design**, pois sempre haverá demandas e oportunidades para estes profissionais.



**DE ACORDO COM UMA PESQUISA NO SITE KEEP IT USABLE, 70% DOS PRODUTOS NO MUNDO TODO FALHAM POR FALTA DE ADESÃO DO USUÁRIO.**

É um número considerável para o UX, que prova a necessidade da aplicação de suas técnicas e estratégias nos processos de trabalho, para trazer uma presença e visibilidade melhor às marcas.

E segundo uma pesquisa realizada em 2017 pela **NN/g**, de 1983 a 2017, na área de UX, o **número de profissionais aumentou de 1.000 para cerca de 1 milhão e, para 2050, a previsão é que o número cresça para 100 milhões**. Considerando a pandemia e a grande aceleração da transformação digital, esse último dado pode ser ainda maior.

Nós ainda estamos no começo desse boom e a curva exponencial ainda vai aumentar muito. Portanto, caso você tenha interesse em migrar para UX Design, o momento é oportuno. Com o desenvolvimento da área e do mercado, apesar de haver muitas ofertas, a exigência das empresas se tornará cada vez maior. Aproveite agora!

Um fator também considerável para a área é a remuneração. Atualmente, o salário médio de um UX designer é de R\$4.532/mês. A área é uma garantia de boa estabilidade profissional em todos os sentidos.



# >> FRIO NA BARRIGA

05

## O COMEÇO NA ÁREA DE UX



Como destacamos no tópico anterior sobre o panorama de mercado, o UX Design é uma área relativamente nova e irá crescer muito mais. Nesse contexto, a variedade de cursos voltados para o tema ainda é escassa, sendo normalmente abordados em formatos de especialização ou pós-graduação.

A **Digital House**, por exemplo, aposta nessa área e oferece um **curso de UX** com foco na formação de especialistas, para quem está começando sua carreira.

Sendo assim, hoje em dia, todos os profissionais da área acabam iniciando suas carreiras de maneira diferente, sendo até misteriosa a definição concreta de um início de carreira para UX.

Mas, para entendermos melhor como é isso na prática, e para te inspirar, nossos entrevistados também contaram pra gente como foi o começo de suas trajetórias até o alcance da posição que ocupam hoje.



### Antes de ser da área de UX, Karen era designer.

Essa é uma origem muito comum entre os profissionais atuais. Porém, somente um bom design passou a não ser o suficiente para agradar os usuários, mas também toda a experiência de interação. E essa mudança de comportamento influenciou paralelamente os designers, que enxergaram o UX como uma ótima oportunidade.

Para conseguir seu primeiro trabalho, foi necessária bastante persistência. Por mais que houvesse muitas oportunidades em UX, foram oito processos seletivos e muitas respostas negativas, sendo uma delas da empresa que ela trabalha atualmente.

Nós temos certeza das muitas dúvidas que ela teve no início, outras pessoas também tiveram ou devem possuir: “será que a minha bagagem serve para trabalhar nessa área?”; “Será que preciso de faculdade?”; “Essa área é tão colaborativa, será que no dia a dia de trabalho também é assim?”. Conforme ela foi trabalhando na área, todas essas dúvidas foram desmistificadas na prática.





## Nina construiu sua base de conhecimento em UX estudando por conta própria...

06

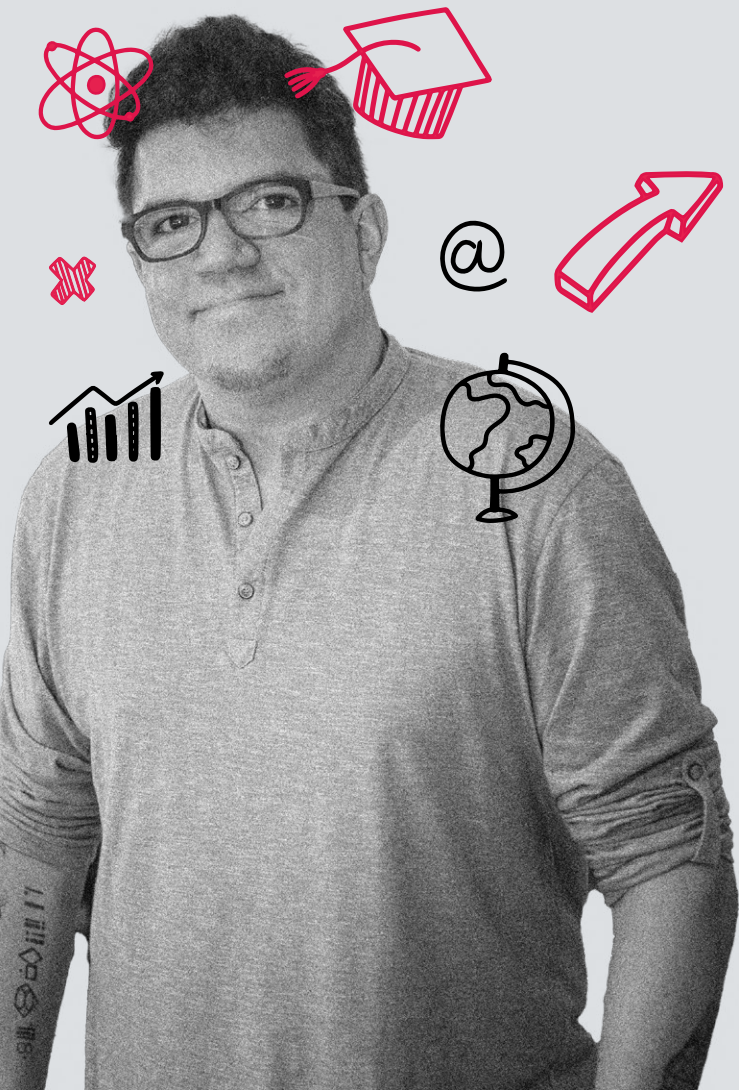
A Nina também veio de uma migração de área para o UX. Apaixonada desde sempre por tecnologia, optou pela Engenharia da Computação como sua graduação.

Em sua primeira experiência como estagiária, descobriu o universo de UX Design e logo se identificou, pelo simples fato de unir duas paixões: tecnologia e pessoas. Sendo assim, Nina estudou por conta própria e procurou mentores que já eram da área para criar uma base de conhecimento de sua nova aposta.

De início, achou que tinha errado na escolha de sua graduação e que teria que começar novamente. Porém, ao entender sobre a área, viu que não era bem assim. Saber sobre programação, na verdade, foi um diferencial para ela entrar no mercado de trabalho e conseguir seu primeiro emprego como UX.

**Ao contrário do que muitos pensam, UX não é um mercado com um perfil específico de profissional. Existem muitas áreas de atuação e a construção de sua carreira dependerá de qual delas se adequa melhor a você.**

Ser um profissional de UX é ter um trabalho multidisciplinar, que exige skills em diferentes frentes. Portanto, não há porque sentir insegurança sobre sua formação, pois o mais importante é ter conhecimento e capacidade de provar que é capaz de realizar tal trabalho.



## Rafael venceu sua insegurança, conforme foi amadurecendo e ganhando experiência em UX...

Esse é o caso do início de carreira de Rafael, que se formou em Ciências da Educação, mas soube que essa não era a carreira que realmente gostaria de seguir. Mesmo assim, ele optou por terminar o curso.

Antes de iniciar seus estudos, já era webdesigner, além de ter trabalhado antes como quadrista e ilustrador. No decorrer da graduação, conforme exercia o seu trabalho, conheceu e se apaixonou pela **arquitetura da informação**, área que derivou o UX. Por conta do tom de organização, planejamento, estratégias, além do próprio processo, se identificou logo de cara e, com isso, passou a querer saber mais sobre o assunto.

Por não ser formado em design, ele sentia como se estivesse fora do barco. Esse complexo seguiu por um tempo considerável, até ele entender, em seus próprios estudos, que era uma vantagem o fato de seu background ser mais diverso, principalmente com produtos digitais, adquirindo mais segurança para continuar.

Todo esse conhecimento, atrelado às suas experiências como designer, possibilitou que ele ingressasse na Embraer, para construir a área de UX na empresa.



# >> DIZEM POR AÍ...

07

## MITOS E VERDADES SOBRE UX

No tópico anterior, pudemos perceber algo em comum na história de cada um dos entrevistados: apesar do início de carreira em UX ter diferentes origens, as dúvidas, crenças e suposições fizeram parte de todos eles, e isso é algo presente em muitas outras trajetórias.

Tudo isso pode trazer insegurança e até impedir o prosseguimento nessa carreira. Além disso, muitas afirmações não verdadeiras acabam sendo proferidas, se pensarmos que cada vez mais pessoas falam sobre UX no mercado profissional.

Nossos entrevistados compartilharam sua opinião sobre alguns dos principais mitos e verdades do UX Design, que é bacana saber antes de iniciar a carreira. Confira abaixo:

### **KAREN: “O DIA A DIA DO PROFISSIONAL DO UX É ALGO ROMÂNTICO” (MITO)**

Esse é um mito muito comum para quem está iniciando na área. Muita gente possui uma visão romântica sobre o produto e como o UX melhora a vida das pessoas. Na verdade, o dia a dia exige muita estratégia, **visão de negócio**, produto e tecnologia.

O ato de pensar na experiência do usuário romanticamente é uma das diversas etapas dentro do processo, conforme o comentário da Karen:

*“Descobri que pensar na experiência do usuário é uma das diversas etapas dentro de um processo. Quando não está muito “acostumado” com esse cenário, pode ser algo que, em algum momento, precise aprimorar um pouco mais. Eu precisei.”*

### **KAREN: “O DESIGN LAPIDADO NÃO É TUDO” (VERDADE)**

Às vezes, o desapego do refinamento excessivo é necessário. Um bom **design responsivo** ajuda bastante na publicidade de um produto. Mas ninguém compra um produto ou serviço somente por esse motivo. A parte funcional também é tão importante quanto.

Sobre esse assunto, a Karen ainda complementou:

*“Descobri no meio do caminho que herdei uma prática do design gráfico que eu tinha: lapidar o design, deixar impecável e só soltar quando estivesse perfeito. Na área de produto, a colaboratividade exige que você seja mais prático e, muitas vezes, você gasta mais tempo com pesquisa, estratégia, documentação, reuniões e co-criação, do que com um refinar de tela.”*

## **NINA: “UX DESIGN TEM UMA RELAÇÃO MUITO FORTE E LINDA COM A PSICOLOGIA” (VERDADE)**

08

A psicologia é essencial na compreensão do ser humano. Isso inclui as suas necessidades, problemas e expectativas, que são conceitos essenciais em um projeto de UX Design.

## **NINA: “VOCÊ PRECISA TER FEITO GRADUAÇÃO EM DESIGN PARA TRABALHAR NA ÁREA” (MITO)**

Como abordado anteriormente, o UX é uma área multidisciplinar, portanto, não é necessária uma graduação em Design para trabalhar.

## **RAFAEL: “VOCÊ NÃO PRECISA FALAR COM O USUÁRIO PARA TUDO.” (VERDADE)**

De fato, entender o usuário é fundamental para construir produtos melhores. As diretrizes e padrões são construídos através de estudos e pesquisas com usuários que definem comportamentos comuns. Entretanto, os profissionais especialistas em usabilidade também devem saber utilizar dos seus próprios atalhos. A responsabilidade do resultado não é somente do usuário.

Para entendermos isso na prática, Rafael comentou:

*“Um exemplo é fazer uma entrevista ou teste de usabilidade, para definir qual elemento da interface deve ser escolhido. Porém, isso é algo que um profissional, que conhece os princípios e diretrizes de design de interface ou interação, deve conseguir fazer antes de levar ao usuário. Até porque reduzem as chances de problemas durante o teste.”*

## **RAFAEL: “SOMOS PROFISSIONAIS QUE CRIAMOS EXPERIÊNCIAS” (MITO)**

A experiência ocorre a partir do momento em que o usuário tem contato com o produto ou serviço, mas isso não é controlável. Pode variar de pessoa a pessoa em seus contextos.

Sobre isso, Rafael complementou:

*“O que realmente fazemos é projetar possibilidades, construir soluções, baseadas nos padrões e mapeamento do modelo mental do usuário, através das interfaces que geram as interações e conseqüentemente geram a experiência.”*





# >> ROTINA DE EXPERIÊNCIAS

## COMO É O SEU DIA?

9



Entender o dia a dia de um UX designer é muito difícil para quem ainda não atua na área. A primeira coisa que devemos saber é que estabelecer uma rotina regrada, com horários e atribuições específicas para as atividades, é improvável de acontecer. Ou seja, padronizar o dia a dia do profissional é praticamente impossível.

Existem profissionais que trabalham com diferentes projetos e funções ao mesmo tempo, ingressando e saindo deles em diversos momentos. A Karen, por exemplo, já trabalhou com UX na área de chat e, atualmente, trabalhando no Quinto Andar, atua na parte de offboarding do cliente, que é o momento em que eles decidem se mudar para outro imóvel.

No dia a dia, ela lida com diversas funções, como **pesquisa (UX Research)**, condução de dinâmicas, testes com usuários, criação de interfaces, fluxos e mapeamentos, entre muitos outros detalhes que se adaptam de acordo com as necessidades de seu time.

*Karen: “Na prática, eu lido com diferentes stakeholders, faço pesquisa, facilito dinâmicas, teste com usuários, criação de*

*interfaces, design critique, participo de cerimônias do time, crio fluxos e mapeamentos, entre muitos outros detalhes que vou adaptando de acordo com a demanda, dor, prazo/priorização junto ao time.”*



Cada empresa possui seu ambiente, sua forma de trabalhar e a disponibilidade de tempo e dinheiro para a realização de todos os processos de UX da melhor forma. É muito importante ser flexível e saber lidar com esses desafios e adversidades.

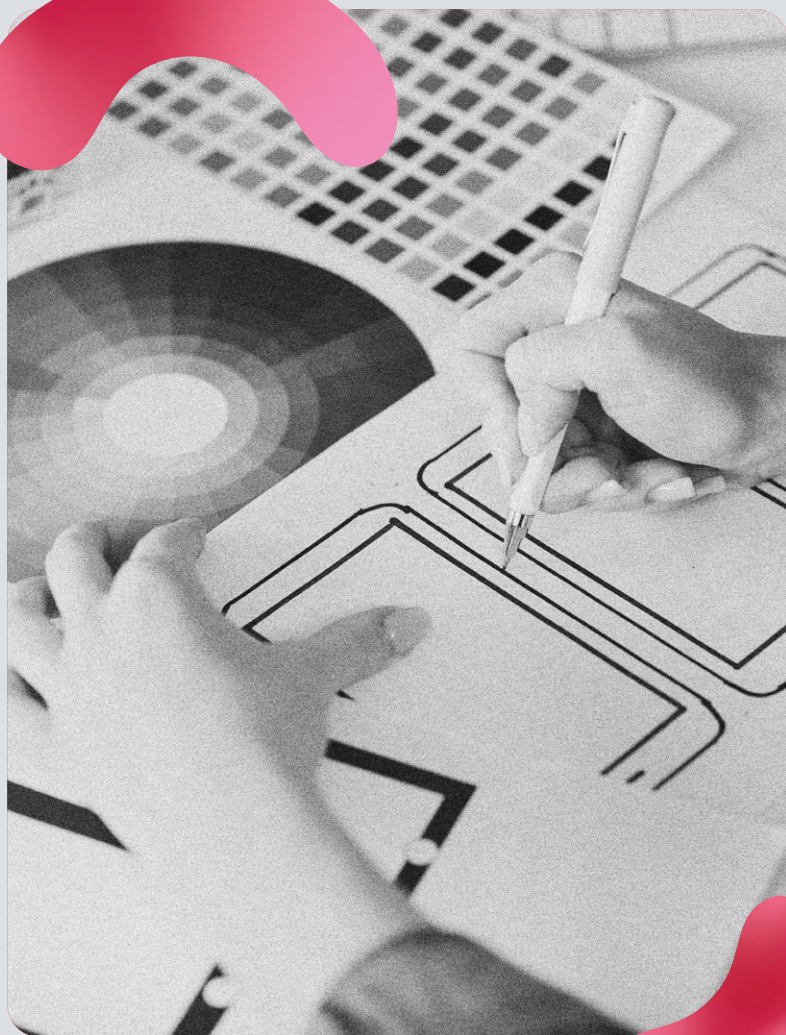
A Nina trabalha com **metodologia ágil** e em sprints de duas semanas, ou seja, é como se o time dela iniciasse um novo ciclo a cada finalização desse período. É um desafio com uma frequência intensa, mas ao mesmo tempo dinâmico, promovendo muita troca com outras áreas, pesquisas e alinhamentos.

***Nina: “Meu dia a dia é de muita troca com o time de app, mapeamento de fluxos e de melhorias, pesquisa com usuários, alinhamento com a área de negócios e com o time de design como um todo e muito mais!”***

Outro ponto importante no dia a dia do UX designer é que as **soft skills** são essenciais. Isso envolve a parte gerencial e comportamental, onde você deverá saber como ser empático com outros membros de uma equipe, para saber explicar suas ideias a outras áreas da organização e até mesmo para ensinar outros profissionais iniciantes.

Esse é o caso do Rafael, que atualmente é gestor de área, estando menos conectado ao operacional do design e mais à carreira, relacionamento e desempenho de sua equipe, participando em diversas reuniões, seja com seus membros, outras lideranças ou para debater estratégias de produto.

O dia a dia no UX é muito mais do que teorias e ferramentas de trabalho. O mais importante é aprender em cada momento de sua trajetória, acumulando experiência e autoridade.



# >> CONSELHOS MAIS QUE BEM VINDOS!



Ao iniciar uma nova carreira, é normal nos sentirmos perdidos neste processo. Por isso, é sempre bom obter algumas dicas para o melhor direcionamento. Nossos entrevistados compilaram uma lista para guiar um início na carreira de UX. Confira abaixo:

## **RAFAEL: “ESTEJA DECIDIDO SOBRE A ÁREA.”**

Primeiro, pense bem antes de entrar para o mercado de UX. Migrando ou não, é necessário ter consciência e entender de fato a área, não deixando o romantismo afetar suas expectativas e gerar frustrações.

## **NINA: “TENHA UM MINDSET POSITIVO.”**

No começo, muitos podem pensar: “tenho muita coisa para estudar” e acabam desanimando. Isso deve ser encarado de outra maneira, conforme o comentário da Nina:

*“Quando a gente passa a ver isso como uma oportunidade de crescimento e evolução e não com o olhar de “estou atrasado, não vou dar conta”, tudo flui muito melhor! É você investindo em você mesmo e não correndo atrás do relógio.”*

## **RAFAEL: “VOCÊ PRECISA ESTUDAR!”**

Começar em uma nova carreira, recolocar-se no mercado ou fazer uma transição exige muita dedicação para alcançar o sucesso.

Sobre isso, Rafael comentou:

*“Se deseja se tornar um designer de experiência, você precisa estudar, estudar e estudar! Leia muitos livros, comece pelos tradicionais e foque nos grandes autores, faça cursos e pratique. Nenhum aprendizado vai acontecer de apenas uma fonte.”*

**KAREN: “CRIE UM BOM PORTFÓLIO.”**

Não se pode desperdiçar tanto conhecimento adquirido pelos estudos, sem colocar tudo em prática. E nesse contexto, aproveite para **montar o seu portfólio**. Ele será um grande apoio no momento em que se candidatar para as vagas do mercado.

Mostre trabalhos reais, mesmo que sejam voluntários, fazendo o processo de forma autêntica. O **Tifólio** é uma ótima opção e exemplo de site com diversos briefings abertos para entrar, ajudar e desenvolver um projeto voluntariamente, construindo o seu case para apresentar às empresas.

**KAREN: “CONECTE-SE COM AS PESSOAS.”**

No começo de carreira, é muito importante ter uma pessoa da área que seja a sua referência. Ela será uma mentora para te ensinar os melhores caminhos, compartilhar experiências e corrigir prováveis erros que possa cometer.

Além dos próprios especialistas disponíveis nos cursos, eventos especializados são ótimos meios de **fazer networking** e conhecer profissionais que podem te ajudar.

**KAREN: “NAMORE AS EMPRESAS QUE ALMEJA INGRESSAR.”**

Envie uma mensagem para as pessoas envolvidas, quando surgir uma vaga na empresa que quer ingressar, explicando bons motivos sobre o porquê ela deveria te contratar. E antes que surja uma oportunidade, veja a reputação da empresa no Glassdoor, se faz sentido com os seus próprios valores.

**RAFAEL: “NÃO EXISTE UM MUNDO PERFEITO NO DIA A DIA DE UX.”**

UX é uma área incrível, mas é importante entender que não existe um mundo perfeito. Sobre isso, Rafael ainda completou:

*“Você vai fazer coisas legais, mas chatas também. Nem sempre vão te ouvir, e este é o desafio: conseguir mostrar o seu valor e entregar projetos pensando no usuário. Muitas vezes vão pedir que você projete algo, mas sem colocar o usuário no centro e você vai precisar de muita sabedoria e paciência.”*



# >> RECOMENDAÇÕES

13

## DE MATERIAIS

O caminho para iniciar a carreira em UX Design exige muito esforço, determinação e dedicação. Para isso, é necessário estudar e consumir bastante conteúdo. Nesse contexto, ouvir podcasts, assistir vídeos e ler livros é essencial.

Veja abaixo algumas recomendações de materiais dos nossos entrevistados, além de seus projetos pessoais:



### RECOMENDAÇÕES DA KAREN:

Karen possui participação em dois podcasts sobre o início de carreira em UX:

#### 1. [Product's Guru](#) | 2. [Papo de UX](#)

Além disso, ela é fundadora do UX para Minas Pretas, uma iniciativa que promove a equidade de mulheres negras no mercado de tecnologia com foco em UX, por meio de ações de formação, empoderamento, compartilhamento de conhecimento e articulação em rede.



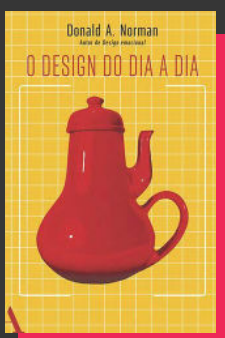
[@uxparaminaspretas](#)



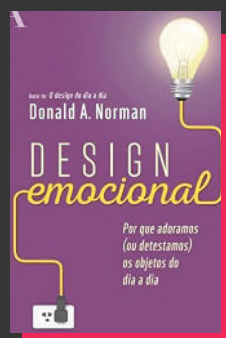
[company/uxparaminaspretas/](#)

Recomendações especiais de materiais para quem está iniciando sua carreira em UX:

### LIVROS:



**Design no dia a dia**  
Don Norman



**Design emocional**  
Don Norman



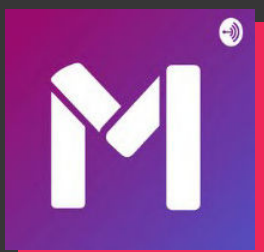
**Value proposition design**  
Alex Osterwalder, Greg Bernarda e Yves Pigneur



**Ergodesign e arquitetura de informação**  
Luiz Agne



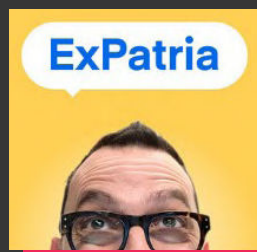
## PODCASTS:



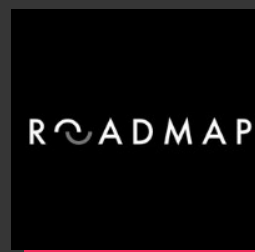
Mulheres de Produto



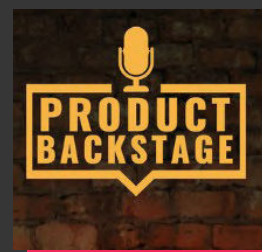
Papo de Produto



Expatria



Roadmap



Product Backstage



## RECOMENDAÇÕES DA NINA:

A Nina criou o Nina Talks, por sentir falta de duas coisas: pessoas falando sobre o início de carreira e mulheres falando sobre UX Design e sobre como é trabalhar no universo da tecnologia. Ela está sempre postando conteúdos novos no Instagram oficial, que já possui mais de 60 mil seguidores.



Recomendações especiais de materiais para quem está iniciando sua carreira em UX:

## LIVROS:



Não me faça pensar  
Steve Krug



Introdução e boas práticas de UX Design  
Fabrício Teixeira

## COMPILADO DE MATERIAIS RICOS SOBRE UI/UX DESIGN:



## PARA AS MULHERES INTERESSADAS EM UX:





## RECOMENDAÇÕES DO RAFAEL:

Rafael atua em diversas frentes para ajudar as pessoas com UX. Ele participa do canal Design Team, no YouTube, por meio de vídeos com foco em educação. Além disso, ele faz parte da diretoria do UXPA SP, onde oferece mentoria e produz muito conteúdo gratuito com seu time.

Em seu site pessoal, ele indica livros e materiais com foco em design, liderança, produto e negócios

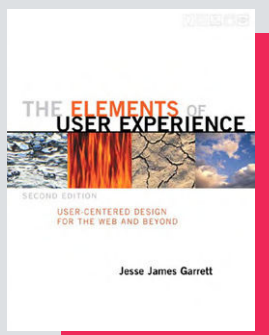


[Design Team](#)

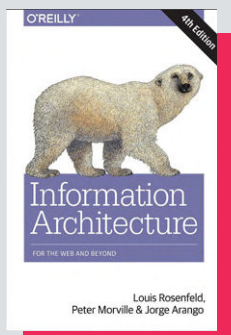


[rafaelburity.com.br](http://rafaelburity.com.br)  
[uxpasp.org.br](http://uxpasp.org.br)

### LIVROS:



**The Elements of User Experience**  
Jesse James Garrett



**Information Architecture**  
Louis Rosenfeld,  
Peter Morville  
& Jorge Arango



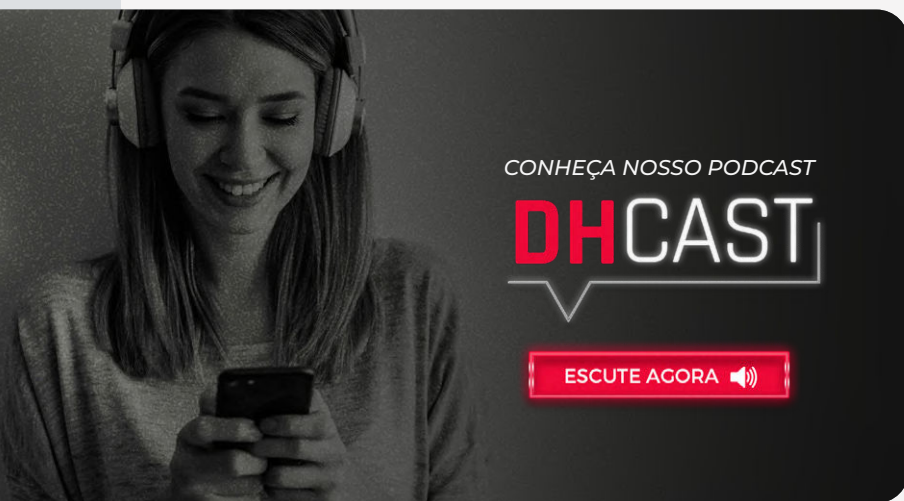
**Disney - Os segredos do sucesso da mais poderosa empresa de diversões do mundo**  
Tom Connellan

E se você ficou interessado em ser um profissional de UX, a **Digital House** possui o **curso de Experiência do Usuário (UX)**, que oferece uma experiência única de aprendizagem, com os melhores profissionais do mercado, para que você se torne um especialista capaz de mudar o rumo das empresas.

Quer mais conteúdo gratuito?

[ACESSE A BIBLIOTECA DE CONTEÚDO DH](#) ▶

**DigitalHouse** >  
Coding School



contato@br.digitalhouse.com  
11. 3500-9838